NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
CBP
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Duplo Arco Aórtico Com Manifestação Clínica Grave: Relato De Caso

Autores: ELIAS EL MAFARJEH (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS), SAMIR BERNARDO ILE MCAUCHAR E SILVA (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS), PRISCILA STAPF (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS), MARIANA LENZA RESENDE (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS), DANIELY PESSOA MOREIRA (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS), MATHEUS COSTA CARVALHO AUGUSTO (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS), MARIANE YUKA HOSOMI (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS), BÁRBARA CHRISTINA NOELLY E SILVA (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS), DAYANNE NOBRE PERERA (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS), LUCÍLIA SANTANA FARIA (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS)

Resumo: Introdução: Anéis vasculares são anormalidades do arco aórtico que resultam em compressão traqueo-esofágica levando a sintomas respiratórios e gastrointestinais e representam 1 a 2% das cardiopatias congênitas. Relato de caso: O.V.U., 1 ano, masculino. Antecedentes pessoais: desconforto respiratório após agitação e refeições, polidactilia e prematuridade. Admitido em pronto socorro em quadro de insuficiência respiratória por provável laringite aguda, com necessidade de intubação orotraqueal. Evolui com dificuldade em ventilação mecânica e de extubação. Durante a investigação foi realizada Tomografia e Angiotomografia de Tórax: arco aórtico duplo envolvendo o terço médio da traquéia e esôfago. Ecocardiograma: forame oval pérvio, carótida e subclávia direita saindo do arco direito e carótida e subclávia esquerda saindo do arco esquerdo, estenose pulmonar valvar leve, e com fração de ejeção 81%. Paciente submetido à correção cirúrgica e broncoscopia, com boa recuperação. Discussão: O duplo arco aórtico é uma anomalia vascular congênita rara, que se caracteriza pela não involução da aorta dorsal, de modo que dois arcos conectam aorta ascendente e descendente. A aorta ascendente se bifurca para a traqueia e esôfago, com cada arco subdividindo-se nas artérias carótidas e subclávias ipsilaterais. Os arcos se encontram na aorta descendente, formando um anel vascular que circunda completamente a traqueia e o esôfago. Os sintomas surgem principalmente na infância, mais prevalente no sexo masculino, com clínica variável: desconforto respiratório, tosse, disfagia e dificuldade alimentar. O tratamento é cirúrgico, através da liberação do anel vascular. O prognóstico é excelente. Conclusão: o duplo arco aórtico está entre as principais causas de anéis vasculares. A clínica depende do grau de compressão e tende a surgir na infância. Há importante melhora dos sintomas após correção cirúrgica.